

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC**

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 420

Aos 23 dias do mês de maio de 2013, com início às 10h00m, realiza-se no Planetário – Parque Portugal – Portão 07, a quadringentésima vigésima reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC, sob a presidência de Claudiney Rodrigues Carrasco e com a presença dos seguintes conselheiros: Eliane Márcia Martins Tortello, suplente do Gabinete do Prefeito – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura – Maria Aparecida Paioli Padula Castellani, titular da Secretaria Municipal de Planejamento – Wania Maria Moreno, Paola Bassoli Costa, titular e suplente da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos – Nelson Ribeiro Machado, suplente da Secretaria Municipal de Serviços Públicos – Daisy Serra Ribeiro, Antônio Henrique Felice Anunziata, titular e suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Douglas Piccolo, titular do Sindicato Rural de Campinas – Adriana Scolfaro, suplente do Conselho Municipal de Turismo – Tereza Penteado, Ana Maria Sorrosal, titular e suplente do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA – Marcelo Alexandre Juliano, Douglas Ellwanger, titular e suplente do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB – Jamil Cury Sawaya, titular da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCC – Caio Plínio Aguiar Alves de Lima, titular do Centro de Ciências, Letras e Artes – Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Regina Márcia Moura Tavares, titular da Academia Campinense de Letras – Isabella Clerici de Maria, titular do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC – Peter Traue, titular das Entidades Ambientalista – Welton Nahas Cury, titular da HABICAMP – Maria Rita S. de Paula Amoroso, suplente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo – SINDUSCON – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura – AREA – Antônio Euler Lopes Camargo, suplente da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas – Mário Gravem Borges, suplente do Conselho Municipal de Cultura – Rosana Guimarães Bernardo, conselheira emérita. O presidente Claudiney Rodrigues Carrasco deseja bom dia, agradece a presença de todos. Antes de qualquer outra colocação solicita a inversão da pauta por deferência ao professor Marcos Tognon que fará uma apresentação, após a pauta será retomada – Aprovada a inversão da pauta. **a – Apresentação de “Projeto de Extensão Comunitária – Profissionalização e Inclusão na Preservação do Patrimônio Cultural das Cidades. Gestores, Técnicos e Jovens capacitados para a limpeza e manutenção dos Monumentos Públicos Artísticos” pelo Professor Doutor Marcos Tognon.** Proponente Prof. Dr. Marcos Tognon; Equipe: Dário Mendes Crispim (Servidor Comunicação/CIS-Guanabara); Msc. Marcelo Gaudio (Estudante Pós-

graduação/Doutorado IFCH); Msc. Rosaelena Scarpeline (Servidora Bibliotecária/CMU; Bárbara dos Anjos Ipac (Estudante Graduação/Arquitetura FEC); Dra. Mirza Pellicciotta (Pós-doc/IFCH) – Centro de Memória – UNICAMP (COCEN). A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro informa que foram convidadas algumas pessoas da Secretaria de Serviços Públicos para que possam ter a visão do Conselho relativa aos Monumentos. O presidente Claudiney Carrasco passa a palavra ao professor Marcos Tognon: “a proposta foi aprovada na UNICAMP, Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários através do 6º Edital PREAC – PEC 2012. Este projeto tem parceria com todos os Conselhos da região metropolitana. O curso tem por objetivo a formação de: Gestores, Técnicos e Jovens capacitados para a limpeza e manutenção dos Monumentos Públicos Artísticos. O curso constará de três módulos: Módulo 1 Curso para os gestores públicos do Patrimônio Cultural da RMC; Módulo 2 Treinamento de equipes de manutenção de praças das Prefeituras da RMC; Módulo 3 Capacitação de jovens para os trabalhos de manutenção e preservação dos monumentos públicos em Campinas. 1. Objetivo Geral do Projeto. O objetivo geral do projeto é promover uma cultura profissional na manutenção correta do Patrimônio Cultural Urbano das cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC). 2. Objetivos Específicos do Projeto. Todas as cidades da RMC possuem em suas praças, avenidas, largos e demais espaços urbanos um conjunto significativo de Monumentos Públicos Artísticos, executados geralmente em bronze e com base revestida em pedra nobre, como bustos, figuras humanas, medalhões, placas, que homenageiam figuras históricas locais ou nacionais, registram datas e eventos notáveis, comemoram efemérides importantes para cada contexto social. Algumas cidades como Campinas registram mais de 100 monumentos em seu centro urbano, e, grande parte desses monumentos completará em breve um século de existência, o que exige cuidados especiais para a sua correta preservação. Os Monumentos Públicos Artísticos são importantes valores urbanos, de grande potencial para atividades educacionais e turísticas, além de representarem a presença de artistas locais ou de fama nacional que executaram essas obras, sobretudo, na primeira metade do século XX. Trata-se de um patrimônio cultural de caráter histórico, artístico e essencialmente disponibilizado à fruição de todos os cidadãos. Qualquer atividade profissional da área do Patrimônio Cultural sempre envolve pesquisa (no reconhecimento da singularidade material e social de cada objeto ou registro), ensino (treinamento, exercícios prévios para testes, consideração de referências e experiências anteriores) e a dimensão comunitária, pois todo acervo histórico/artístico depende e se relaciona com vários segmentos sociais, desde os seus gestores até os seus técnicos e aqueles que o apreciam. Logo, o nosso projeto se configura perfeitamente para as atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, os objetivos específicos do nosso Projeto são: a) Induir jovens carentes ou em situação de vulnerabilidade social a procura do primeiro emprego, por meio de um curso de capacitação profissional, na ocupação de técnico de limpeza e manutenção de Monumentos Públicos Artísticos em Campinas; b) Capacitar funcionários públicos, responsáveis pela manutenção de praças e

espaços urbanos da RMC, por meio de técnicas e procedimentos para a correta limpeza e manutenção dos Monumentos Públicos Artísticos; c) Formar os gestores públicos das cidades da RMC, responsáveis pela conservação do respectivo acervo do Patrimônio Cultural, na área de conservação preventiva, para administrarem rotinas e protocolos básicos aplicados aos Monumentos Públicos Artísticos. 3. Ações que serão desenvolvidas. As ações previstas pelo projeto contemplam seis meses de execução e são divididas em duas grandes etapas, respectivamente, de pesquisa, elaboração de material didático, consolidação das parcerias institucionais, treinamento da equipe acadêmica, e, por fim, promoção das atividades de profissionalização (os Módulos de formação) junto aos públicos visados pelo projeto. ETAPA 1 – Planejamento e preparação de Materiais e Protocolos (3 meses): a) Preparação do Material didático para os públicos a serem atendidos (composição das apostilas, CDs com textos e “cases”, protocolos e metodologias); b) Compra e teste das ferramentas, instrumentos e materiais previstos para as aulas práticas a serem promovidas para os servidores públicos e jovens carentes; c) Documentação fotográfica do estado original dos Monumentos Públicos Artísticos de Campinas que serão temas das aulas práticas da Etapa 2; d) Elaboração de parceria com a AGENCAMP para divulgar e mobilizar os gestores públicos da RMC que atuam na área do Patrimônio Cultural das respectivas prefeituras municipais, visando participação no curso de capacitação que promoveremos; e) Elaboração de parceria com o CONDEPACC e Secretaria Municipal de Cultura para as aulas práticas de limpeza e manutenção em Monumentos Públicos Artísticos de Campinas; f) Elaboração de parceria com a Secretaria de Trabalho e Renda para a mobilização de jovens interessados na profissão de conservadores do Patrimônio Cultural; g) Elaboração de parceria com a SANASA Campinas para apoio nas atividades práticas nas praças de Campinas. ETAPA 2 – Execução dos Módulos de Formação Profissional (3 meses): h) Promoção do Módulo 1: curso de formação de gestores públicos para a correta administração dos processos e protocolos de conservação preventiva dos Monumentos Públicos Artísticos (20 horas/aula); i) Promoção do Módulo 2: workshops de aprimoramento profissional para os servidores públicos encarregados da manutenção de praças e espaços urbanos da RMC, na limpeza e manutenção dos Monumentos Públicos Artísticos (20 horas/aula); j) Promoção do Módulo 3: curso de formação profissional para jovens carentes na área de Limpeza e Conservação dos Monumentos Públicos Artísticos (40 horas/aula); 4. Perfil do público beneficiado. Deveremos beneficiar três perfis distintos de público com a nosso Projeto de Extensão: a) Jovens carentes a procura de uma profissão formal de grande demanda no contexto atual de gestão das nossas cidades (30 jovens de Campinas); b) Servidores municipais que geralmente possuem pouca formação educacional e/ou profissional na área de conservação do patrimônio cultural (previsão 40 servidores das cidades da RMC); c) Gestores públicos que atuam com o Patrimônio Cultural (previsão 60 servidores das cidades da RMC). 5. Resultados Esperados. Entre os principais resultados esperados destacamos: a) Fomentar uma cultura profissional na gestão pública do patrimônio cultural da RMC, atualizada em termos de tecnologias e metodologias, respondendo

corretamente às devidas responsabilidades na preservação de bens públicos artísticos de nossas cidades; b) Evitar a destruição progressiva de valores materiais dos monumentos públicos artísticos da RMC que constatamos em recente pesquisa de nosso grupo no Centro de Memória da UNICAMP, destruição promovida pelas práticas equivocadas de limpeza e manutenção disseminadas largamente nos setores de limpeza e serviços públicos; c) Capacitar profissionalmente uma primeira geração de jovens carentes na Economia dos Bens Culturais, um mercado de trabalho que evolui fortemente em todos os contextos urbanos do país; d) Preservar corretamente o acervo quase centenário composto por Monumentos Públicos Artísticos nas cidades da RMC, e assim contribuir para a qualidade de vida urbana, para atividades educacionais e turísticas que certamente serão estimuladas pelo nosso Projeto.

6. Metodologia.

a) Material Didático - Serão elaboradas apostilas específicas para cada um dos módulos de formação profissional, e distribuídas gratuitamente a todos os participantes, com arquivos digitais em anexo (Carta patrimonial, vídeos, case, textos de referência, etc.). Esses produtos serão elaborados pelos participantes do projeto (servidores e estudantes) a partir de pesquisas e da edição de registros existentes nos acervos da Biblioteca do CMU, da Biblioteca Digital do IPR/Unicamp, do Centro de Documentação do CONDEPACC, e dos órgãos federais IPHAN e Programa MONUMENTA.

b) Inventário e Documentação Será promovido um inventário (segundo modelo metodológico do CMU/Projeto Fapesp de Inventário Digital) de 10 monumentos públicos artísticos que serão temas das aulas práticas na cidade de Campinas, para todos os módulos de formação profissional. A documentação técnica dos monumentos (formal, dimensional, material e fotográfica) do estado original, das intervenções de limpeza e dos resultados finais será promovida pelos membros do Projeto, seguindo as metodologias do IPHAN (protocolo definido por Mário Mendonça de Oliveira, Caderno Técnico n. 7, 2009).

c) Protocolos de Intervenção As aulas práticas, incluindo os servidores públicos de manutenção de praças e os jovens em formação profissional, têm o objetivo de capacitá-los em procedimentos corretos de intervenção para a limpeza e a manutenção dos Monumentos Públicos Artísticos; assim, serão empregados protocolos "passo a passo" para essas atividades, documentos já consagrados e normatizados pelo ICOMOS/Paris e ICCROM/Roma, órgãos da UNESCO que atuam na formação técnica para a conservação e o restauro de bens culturais histórico-artísticos e arqueológicos.

d) Capacitação Profissional As atividades de capacitação são divididas em duas modalidades: aulas teóricas e de metodologia e aulas práticas (workshops) a serem promovidos em campo. O objetivo principal das aulas teóricas é promover uma postura metodológica correta em todos os participantes, deste o processo de reconhecimento das qualidades dos Monumentos Públicos Artísticos até os procedimentos de diagnóstico e intervenção de limpeza e manutenção. As aulas teóricas pretendem apresentar os principais conceitos da área de preservação do Patrimônio Cultural, destacar metodologias dirigidas para os Monumentos Públicos Artísticos e apresentar casos de intervenção conhecidas, tanto seus pontos positivos quanto negativos. O objetivo principal das aulas práticas é

treinar os participantes nas técnicas de limpeza e manutenção dos Monumentos Públicos Artísticos, com completa previsibilidade e segurança nas ações a serem promovidas. Nas aulas de campo serão apresentadas todas as técnicas pertinentes ao nosso tema de curso que, apreendidas, serão praticadas pelos participantes, sob a supervisão da nossa equipe e dos técnicos do CONDEPACC. Durante as aulas práticas pretendemos apresentar todas as situações possíveis de diagnóstico e intervenção, assim, como exercitar as técnicas de manuseio de ferramentas, equipamentos, produtos e uso de EPIs.

7. Orçamento – justificativas. O orçamento prevê a compra de equipamentos básicos, ferramentas essenciais para os procedimentos previstos, assim como o material de consumo para as aulas práticas e aulas teóricas. Também prevemos um auxílio financeiro (para deslocamentos e refeições) para os estudantes de graduação e pós-graduação durante o projeto. O Centro de Memória disponibilizará equipamentos mais sofisticados como instrumentos de medição eletrônicos (dimensional, luminotécnico, luz ultravioleta, temperatura, etc.), máquinas fotográficas e parque de informática (computadores e impressora).

8. Equipe do Projeto A equipe do Projeto é composta por estudantes de três níveis de formação (graduação, doutorado e pós-doc), e por dois servidores da Unicamp com experiência na área de documentação e pesquisa do Patrimônio Cultural.

9. Parcerias Externas Como o nosso projeto envolve patrimônio e gestores públicos da RMC, assim como se desenvolve em áreas urbanas de Campinas, contaremos com os seguintes parceiros, já consultados previamente, para colaborar com o projeto nas respectivas ações: AGENCAMP – mobilização dos gestores e servidores públicos interessados na RMC; CONDEPACC – autorização e acompanhamento das aulas práticas nos Monumentos Públicos Artísticos de Campinas; SANASA – apoio nas atividades nas praças de Campinas; Secretaria Municipal de Cultura de Campinas – apoio na disponibilização de informações e divulgação do projeto; Secretaria Municipal de Trabalho e Renda – apoio na contratação dos jovens capacitados para prestar serviços”. O presidente Claudiney Carrasco pergunta se esse curso de profissionalização será um curso de extensão da UNICAMP. O professor Marcos Tognon responde que sim, é um curso grande com aulas práticas na Estação Guanabara e as teóricas na própria UNICAMP, com os alunos exercitando em protótipos. O projeto proposto já foi encaminhado para a Agência da Região Metropolitana. Continuando conta que a revista publicada pela Prefeitura “Campinas em Pedra e Bronze”, edição comemorativa ao Bicentenário da Cidade, será reeditada no próximo ano em comemoração aos seus 40 anos. O presidente Claudiney Carrasco coloca que seria interessante um estudo sobre os entornos dos monumentos, que são lindos, mas quando se confronta com a situação apresentada nas fotos, os mesmos parecem estar em uma praça abandonada. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares diz ser substancial e importantíssima a inclusão social dos jovens carentes. A população tem que se sentir inserida. Insisti que se penetre no seio da população. Morou dois meses no Canadá estudando e uma das coisas que mais lhe causou alegria, na Região de Kebec, foi a animação cultural, fundamental para que a população perceba a importância de um monumento.

Todo final de semana alguém está cantando, outros tocando enquanto os transeuntes estão passando em frente de algum bem histórico. O "Economuseum" integra a população dentro do grande centro metropolitano, para que se sintam alijados ao contexto. Publicou sobre o assunto mosaico da cultura de uma cidade. Os monumentos são a valorização do que a elite produziu em certa época, simultaneamente deve-se valorizar o outro lado da Cidade. O trabalho apresentado é fantástico e deve ser concomitante com outros projetos para que não se volte a estaca zero permitindo que a inclusão aconteça. A conselheira Daisy Serra Ribeiro concorda com a conselheira Regina Márcia, realmente é um trabalho muito importante. Continuando coloca que a pichação é um dado à parte, tem outro viés na reflexão de arte ou comunicação. O presidente Claudiney Carrasco diz que é o confronto de um monumento com outro, é o conceito, que nem sempre é a concordância. O conselheiro Antônio Euler Lopes Camargo comenta que na administração Izalene o monumento D. Nery foi recuado da posição onde estava e nessa mudança retiraram as correntes que havia em volta. Os Monumentos de uma Cidade representam momentos históricos e alguns monumentos de Campinas retratam a sociedade cafeeira, mas também a mudança da sociedade. O presidente Claudiney Carrasco solicita aos Conselheiros que se atenham ao assunto e também que sejam mais concisos. O conselheiro Mário Gravem Borges cumprimenta primeiramente pela profundidade da técnica, mas também pela postura política. O Toninho criou um novo e belo paradigma de debate e de abordagem da questão de pichação versus grafiteagem de bens públicos quando convidou grafiteiros a exporem no MACC. Organizou-se inclusive uma mesa de debates, a qual presidiu a pedido do Toninho; esta mesa era formada por palestrantes do MACC que tratavam do tema arte urbana. Nesta conversa ficou bem diferenciado o trabalho dos grafiteiros em contrapartida ao de pichadores, onde os primeiros condenavam a ação clandestina dos segundos, que, aliás, não estavam presentes ao debate. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares diz que é muito importante avaliar a questão da pichação. Nos Estados Unidos a forma de expressão é diferente. Particularmente aprendeu no Brasil a diferença entre pichadores e grafiteiros, mas essa distinção também é feita entre eles, onde os pichadores são mal vistos. É uma cultura imaterial que se manifesta materialmente. O conselheiro Nelson Ribeiro Machado avalia que a iniciativa da Universidade é fundamental, a proposta é maravilhosa. Precisamos aprender, tem 30 anos de Prefeitura e esta iniciativa da Universidade vir também até os funcionários é importantíssima. O Secretário Ernesto Paulella está recebendo muito bem esta iniciativa, trazendo para o funcionário a questão prática. Estamos abertos e empolgados com a possibilidade desta parceria, pois há coisas que precisam de resposta rápida. Sabemos o quanto as pessoas tem angústia pela aparente morosidade do órgão público. Esteve presente nas obras do CEPROCAMP e lá também as portas foram abertas para apresentação dos grafiteiros. O então Secretário de Cultura, Walter Pomar, apoiava essas iniciativas. A Secretaria de Cultura é fundamental nessa parceria. A conselheira Maria Rita de Paula Amoroso diz que no Largo das Andorinhas, especificamente no beco havia muitos problemas com drogas e pichação e numa ação para impedir os pichadores, os

moradores e comerciantes se uniram aos grafiteiros. Essa pequena ação possibilitou a saída dos pichadores com a inclusão dos grafiteiros. Parabéns ao trabalho e pela iniciativa brilhante. A conselheira Rosana Bernardo parabeniza o professor Marcos Tognon e equipe pelo trabalho. Instigada pela fala da conselheira Regina Márcia, questiona o Secretário de Cultura sobre a possibilidade de se contemplar uma ação para preservar os monumentos, talvez em parceria com a Secretaria de Infraestrutura, mas também junto aos meios de Comunicação e com a Educação. O presidente Claudiney Carrasco diz que há sim uma perspectiva, talvez uma ação na linha editorial, inclusive com a apresentação do Henrique, que é um referencial para a Cidade e específico aos Monumentos. Na emergência é necessária uma ação objetiva e o professor Marcos Tognon nos está dando de bandeja o que se precisava. Quer esta parceria, avaliando como manter as equipes, interagindo com os grupos excluídos. O Tognon traz uma primeira ação, mas o problema é na questão pública, não só a questão de dinheiro, mas a de pessoal. Tem que ser feito, tem que se correr atrás de dinheiro e pessoal. O que foi apresentado pelo Tognon é um grande passo. A conselheira Wania Maria Moreno sugere que num primeiro momento este trabalho possa ser feito junto à SETEC nos monumentos do Cemitério. O conselheiro Marcos Tognon conta que os editais de extensão atuavam apenas na área médica e de saúde, mas atualmente se estendeu também à cultura. A conselheira Adriana Scolfaro relata que através de um convênio com o Turismo foi feito o restauro do Monumento de 32. Parabéns ao professor Marcos Tognon pelo trabalho. A Mirza Pellicciotta esteve como funcionária da Prefeitura nos últimos 10 anos e contribuiu muito com as questões dos Monumentos Históricos, inclusive na feitura de placas que seriam colocadas nos prédios tombados e nos Monumentos e que hoje está parada e sem continuidade. O conselheiro Cláudio Orlandi diz que como representante do Secretário Santoro avalia a importância de se começar esse tipo de obra, e para tanto, precisamos unir as forças, principalmente para que as Secretarias em conjunto consigam levantar a verba necessária e uma vez terminado o curso possam aproveitar a mão de obra já com especialização. A conselheira Daisy Serra Ribeiro coloca que é uma questão de proposta já que são várias as secretarias responsáveis por este assunto. O treinamento proposto pelo professor Tognon é uma saída assim como a proposta em valor financeiro que torna tudo viável. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos parabeniza pelo trabalho e pela proposta do curso. No CEPROCAMP houve um curso de restauro, de artesanato, mas não vê os restauros sendo feitos. O CONDEPACC tem um Fundo que precisa ser formatado, para que o dinheiro das multas gerem recursos para a Secretaria de Cultura que terá maior liberdade de ação. Ministra um curso na PUC sobre a História de Campinas e em passeios com os alunos pela Cidade vê a depredação dos Monumentos. Acredita que com o curso e através de mão de obra especializada os Monumentos terão os cuidados devidos. Parabeniza novamente. O conselheiro Nelson Ribeiro Machado coloca que algumas ações precisarão ser feitas em curto prazo, talvez em menos de um mês. Precisamos definir conceitos para o espaço onde o Monumento se insere. O conceito é

interessante no momento de se tomar atitudes práticas, como construir uma floreira no entorno, colocar uma câmara. O presidente Claudiney Carrasco pede que nada seja colocado sem prévia autorização do Conselho. A conselheira Daisy Serra Ribeiro informa que como já passa normalmente, toda vez que uma Secretaria estiver às voltas com um Monumento, antes de qualquer intervenção seja de limpeza, restauro, deverá ter a aprovação do CONDEPACC. O conselheiro Cláudio Orlandi expõe que o DPJ nas reformas tem dado destaque paisagístico, que é muito importante, pois cerca visualmente o bem. Quanto ao Monumento das Andorinhas, escultura de Lélío Coluccini, acha que está bem destacado no lugar onde está. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos acredita que os Monumentos têm que ficar onde nasceram, pois algumas mudanças fazem com que fiquem fora de contexto. O conselheiro Sérgio Caponi fala que há desamor dos cidadãos pelos seus Monumentos; o último confeccionado foi em 1984 (Mãe Preta), depois disso não temos mais nada. Precisamos de uma política de incentivo aos monumentos, às esculturas. O conselheiro Mário Gravem Borges diz que há necessidade de uma política de incentivo a artistas plásticos. Tivemos um governo que foi aprovado por todos, o do Toninho. Marcos Tognon foi um Secretário de Cultura proativo. Teve grandes conversas com Walter Pomar, mas o que ele fez com os Monumentos foi um crime. O que nós vivemos agora é um desgoverno, onde o brasileiro por conta da cordialidade finge que não existe problema, é questão de valores. A UNICAMP está mostrando a que veio. Temos campineiros que cursam escolas caríssimas, mas não sabem quem foi Guilherme de Almeida. O modelo que a conselheira Regina Márcia nos traz interessa, pois os brasileiros gastam seu dinheiro no exterior. O conselheiro Sérgio Caponi coloca que é um problema constitucional, o brasileiro não se caracteriza, cada um é de um jeito. Os valores devem ser transmitidos de cima para baixo, no Brasil é ao contrário. Não dá para improvisar valores. Não temos em Campinas uma Lei Rouanet que incentive o artista, por melhor que seja o Secretário de Cultura e o Prefeito, não dá para mudar. As dívidas de IPTU poderiam ser transformadas em cultura. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares enfatiza que o projeto é lindo, toque para frente que vai funcionar. Temos como cidadãos muita coisa represada, insatisfações e angústias e estamos enojados com o que temos visto ultimamente na Cidade e no País. Estamos aqui colaborando graciosamente. Vamos pensar pequeno para começarmos a caminhar. O presidente Claudiney Carrasco agradece a presença do professor Marcos Tognon e está muito contente com o que foi apresentado. O professor Marcos Tognon agradece e se despede. O presidente Claudiney Carrasco diz que pelo horário as outras apresentações ficaram comprometidas, pois tanto a questão do IPTU, quanto o relatório sobre o Seminário, não serão feitos em pouco tempo, portanto fica convocada reunião extraordinária para o próximo dia 06 de junho. A conselheira Daisy Serra Ribeiro avalia que a presença de todos é muito importante e será uma pauta fechada. O Conselho **ASSISTIU a apresentação de "Projeto de Extensão Comunitária – Profissionalização e Inclusão na Preservação do Patrimônio Cultural das Cidades. Gestores, Técnicos e Jovens capacitados para a limpeza e manutenção dos Monumentos Públicos Artísticos"** pelo Professor Doutor

Marcos Tognon. EXPEDIENTE: Apreciação da ATA 419 – o presidente Claudiney Carrasco coloca em apreciação a ata 419. A conselheira Maria Aparecida P. P. Castellani diz que encaminhou dois ajustes de texto quanto ao que tinha colocado na reunião passada. O contexto da reunião era da questão de análise do empreendimento, e também sobre alguns contatos com as demais Secretarias quanto à questão de viabilidade técnica. O presidente Claudiney Carrasco coloca que o ajuste será feito de acordo com a solicitação da conselheira Maria Aparecida. Continuando coloca em votação a Ata 419, com três abstenções é **APROVADA. COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** A conselheira Tereza Penteado pergunta sobre um edital da Secretaria de Cultura para a compra de madeiras para serem usadas na Estação Cultura. O presidente Claudiney Carrasco explica que toda vez que há um show na Estação Cultura são alugados tapumes de madeira para colocar no vão de trilhos que existe na gare, trilhos estes que não são mais utilizados, é um tapume removível. O custo para alugar esses tapumes na execução de três eventos é o mesmo que se gasta para comprar a madeira e ter disponível sempre que necessário. A conselheira Daisy Serra Ribeiro coloca que os trilhos ficam entre as duas plataformas, o vão é fechado durante o evento e depois retirado. A conselheira Ana Sorrosal conta que dias atrás um motorista, de 25 a 30 anos de idade, que dirigia o táxi em que estava, ouviu no rádio sobre uma Praça e notando pelos comentários seu interesse, explicou o assunto. Isso só para ilustrar que quando a informação chega às pessoas, elas se interessam querendo explicações mais completas. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares informa que a palestra que proferiu na Sede da Associação das Senhoras Rotarianas, "Da Pré-História à História: Pinturas Rupestres no Piauí", valeu muito a pena. O conselheiro Sérgio Caponi pede à conselheira Regina Márcia que repita a palestra na Academia Campineira de Letras e Artes. O conselheiro Cláudio Orlandi, avisa que ontem, foi formalizado e protocolado o convênio do Teatro de Ópera. Toda a documentação foi oficialmente aceita. O presidente Claudiney Carrasco explica que o Convênio provavelmente será assinado no dia da Cidade, em julho. O conselheiro Sérgio Caponi cumprimenta a todos pelo projeto e diz que sua alegria é imensa. Convida a todos para a mostra de Egas Francisco, no sábado, com palestra e apresentação do pianista Henrique Borges. Agradece a presença dos que prestigiaram o pianista Alvaro Siviero. A conselheira Daisy Serra Ribeiro justifica a ausência dos conselheiros: Cezar Augusto Machado Capade e Roberto Santos Alberto; Orlando Rodrigues Ferreira; Iracema Salgado e Adriana Verri Maciel; Adriana Flosi e da conselheira Olga von Simson. O presidente Claudiney Carrasco diz que em reunião com a presidência da SANASA foi informado que em comemoração aos 40 anos, será feito um concurso para escultores, portanto, Campinas ganhará três novos monumentos para três Praças que são cuidadas pela entidade. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares pede que a Secretaria de Cultura verifique a possibilidade de utilizar o espaço do Kartódromo para exposições temporárias e itinerantes, pois estão querendo utilizar o espaço para a colocação de um Aquário. O presidente Claudiney Carrasco explica que o Kartódromo não pertence à Secretaria de Cultura e uma vez que foi apresentado

um projeto para o local e o mesmo aprovado não se tem muito a fazer. Continuando informa ao Conselho que pelo adiantado da hora vai suspender a pauta e os dois itens faltantes da Ordem do Dia ficarão para a reunião extraordinária do dia 06 de junho. **ORDEM DO DIA: b – IPTU – Lei 5885/87 – Artigo 33** – Ficam isentos do pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana e da Taxa de Serviços Urbanos os bens imóveis tombados pelo Município. Apresentação pelo engenheiro Augusto Ottoni Bueno da Silva, técnico da CSPC. O Conselho **ACATA a solicitação da presidência para que seja apresentado em reunião extraordinária marcada para o dia 06.06.13. c – Relatório sobre o II Seminário de Patrimônio Cultural Imaterial** – apresentação pela especialista cultural Marcela Bonetti, técnica da CSPC. O Conselho **ACATA a solicitação da presidência para que seja apresentado em reunião extraordinária marcada para o dia 06.06.13. REFERENDO DO CONSELHO – Ciência (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01 – Protocolado nº. 13/10/20948 PG.** Interessado: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendente Anna Beatriz Ayrosa Galvão. Assunto: solicitação de reconhecimento do “Jongo Dito Ribeiro” como Patrimônio Imaterial do Município de Campinas. O Conselho **referendou ciência** quanto à solicitação de reconhecimento do “Jongo Dito Ribeiro” como Patrimônio Imaterial do Município de Campinas. / **02 – Ofício nº. 20/2013.** Interessado: SMC – CSPC. Assunto: solicitação pelo Instituto Baobá de Cultura e Arte – Ponto de Cultura e Memória Ibaô de registro de bem de natureza imaterial “Capoeira” como Patrimônio do Município de Campinas. O Conselho **referendou ciência** quanto à solicitação pelo Instituto Baobá de Cultura e Arte – Ponto de Cultura e Memória Ibaô de registro de bem de natureza imaterial “Capoeira” como Patrimônio do Município de Campinas. / **03 – Protocolado nº. 13/10/04766 PG.** Interessado: Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Assunto: solicitação de reforma da edificação que abriga a cantina, zeladoria e despensa na Escola Estadual Orozimbo Maia, situada à Avenida Andrade Neves nº 214, lote 01, QT. 105, que está em estudo de tombamento pelo CONDEPACC de acordo com Processo nº. 024/2008. Parecer favorável da CSPC quanto à reforma solicitada, pois o que está provocando as fissuras na edificação e o rompimento do piso de concreto do estacionamento são as raízes da árvore situada em canteiro entre as edificações e o pátio para estacionamento de veículos; sugere também que seja realizada poda de ramos, sendo necessário o corte das raízes que estão em direção à casa e que seja construída uma contenção de concreto no solo de acordo com as orientações técnicas da CSPC. O Conselho **referendou ciência** ao parecer favorável da CSPC quanto à reforma solicitada, pois o que está provocando as fissuras na edificação e o rompimento do piso de concreto do estacionamento são as raízes da árvore situada em canteiro entre as edificações e o pátio para estacionamento de veículos; sugere também que seja realizada poda de ramos, sendo necessário o corte das raízes que estão em direção a casa e que seja construída uma contenção de concreto no solo de acordo com as orientações técnicas da CSPC. **REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres favoráveis da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 04 –**

Protocolado nº. 13/10/18780 PG. Interessado: Walter Teixeira Maia. Assunto: solicitação para aprovação de nova construção à Rua Dona Alayde N. de Lemos nº. 715, lote07, QT. 1929, em área envoltória de bem tombado situado à Avenida Arlindo Joaquim de Lemos, conforme Resolução nº. 010/1992. Parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido, pois apesar do projeto apresentado não estar especificado na referida Resolução por apresentar 03 pavimentos, atende o gabarito de altura de 8,00 (oito) m uma vez que o pavimento térreo foi motivado por desnível de terreno maior que 8% o que é previsto pela Lei de Uso e Ocupação do Solo (Lei 6031 de 1988) na seção I, artigo 1º, inciso XXIX. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido, pois apesar do projeto apresentado não estar especificado na referida Resolução por apresentar 03 pavimentos, atende o gabarito de altura de 8,00 (oito) m uma vez que o pavimento térreo foi motivado por desnível de terreno maior que 8% o que é previsto pela Lei de Uso e Ocupação do Solo (Lei 6031 de 1988) na seção I, artigo 1º, inciso XXIX. **REFERENDO DO CONSELHO ao parecer contrário da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 05 – Protocolado nº. 13/10/13392 PG.** Interessado: Sociedade Campineira de Educação e Instrução. Assunto: solicitação de demolição e reforma do imóvel situado à Rua Sacramento nº. 355, lote 24, QT. 230, em estudo de tombamento pelo CONDEPACC de acordo com o Processo nº. 32/2008. **Parecer contrário da CSPC quanto à solicitação de demolição integral do edifício – bem em estudo de tombamento.** Quanto às interferências de recuperação de acordo com as diretrizes apresentadas conforme o item 02, folhas 02 do protocolado, o parecer da CSPC é favorável. O Conselho **referendou e indeferiu** conforme **parecer contrário da CSPC quanto à solicitação de demolição integral do edifício – bem em estudo de tombamento.** Quanto às interferências de recuperação de acordo com as diretrizes apresentadas conforme o item 02, folhas 02 do protocolado, o parecer da CSPC é favorável. Nada mais havendo, o presidente Claudiney Rodrigues Carrasco agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 23 de maio de 2013.